



## ATA Nº 4135

Aos dez dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, com início às vinte horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**, a quarta Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e seis. O Presidente desta Casa, Vereador Leonardo André Krindges, fez uma saudação aos colegas Vereadores e Vereadoras. Estendeu os cumprimentos a todos os que nos acompanham pelas redes sociais (Facebook e Youtube) e as pessoas que se fazem aqui presentes. Desejando boas-vindas a todos. Iniciando a Sessão, o Presidente Vereador Leonardo André Krindges, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária. Verificado o quórum regimental, registrou-se a presença dos seguintes Vereadores: Leonardo André Krindges (PSDB); Gelci Salete Baudino de Moura, Odelei Backes Cassiano Dreifke da Silva, Marlei e Gilmar Castanho (Progressistas); Maico Roberto Hermes (PDT); e Agenor Finck (MDB). Contatou-se a ausência justificada da Vereadora Marlene Soares (PL) que apresentou atestado médico. Em seguida, o Presidente colocou em discussão a **Ata nº 4134** da Sessão Ordinária realizada aos três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Dando prosseguindo aos trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo e, de imediato, o Presidente solicitou para Primeira-Secretária Vereadora Marlei Inês Ritterbusch e ao Segundo-Secretário, Vereador Odelei Backes, para procederem a leitura das correspondências recebidas e expedidas. Foram lidas as seguintes matérias, que será encaminhada às Comissões competentes para estudo e posterior votação: **PROJETO DE LEI Nº 013/2026** que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar Convênio de Cooperação com a Associação Hospitalar Beneficente Santo Antônio de Tenente Portela e dá outras providências". Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de Votos dos Vereadores presentes; e, **PROJETO DE LEI Nº 014/2026** que "Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, indica recursos e dá outras providências". Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de Votos dos Vereadores presentes. Entre as matérias foram lidas as seguintes, as quais serão enviadas ao Poder Executivo, atendendo solicitação dos Nobres Edis: **RECOMENDAÇÃO Nº 004/2026** de autoria do Vereador Agenor Finck (MDB) que sugere ao Poder Executivo pleiteie junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, a doação de dois terrenos na Rua Maximínio Desidério Vian, em frente ao Cemitério Evangélico, com a finalidade de ampliar o espaço destinado ao cemitério municipal ou,



preferencialmente, para a instalação de gavetas/columbários destinados a depósito de urnas com ossadas e, principalmente, cinzas provenientes de cremações”; e, **RECOMENDAÇÃO Nº 005/2026** de autoria do Vereador Cassiano Dreifke da Silva (Progressistas) que sugere ao Poder Executivo analise a possibilidade de notificar judicial ou extra judicialmente a Aegea?Corsan para que retome atendimento no Município de Chapada de forma presencial, para tornar efetivo o atendimento de demandas e problemas enfrentados pela população com a falta de atendimento e de resolutividade dos problemas existentes com o serviço prestado no município de Chapada”. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou o início da Segunda Fase da Sessão, denominada **GRANDE EXPEDIENTE**, nos termos do Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Informou, ainda, que houve acordo entre os Vereadores para que não fosse utilizada a Tribuna pelos parlamentares neste momento, destinando-se o espaço à senhora Taisa Nadjara Kopper, a fim de que trouxesse uma mensagem alusiva ao Dia da Mulher. Registrou também, que apenas o Presidente desta Casa, Vereador Leonardo André Krindges, faria uso da palavra, manifestando-se em nome de todos os Vereadores. De imediato, o Presidente convidou a senhora Taisa para fazer uso da Tribuna e proferir sua manifestação e homenagem à data. De imediato, a senhora Taisa iniciou suas saudações ao presidente da Casa, aos demais vereadores e vereadoras, às demais autoridades, à comunidade presente no local e àqueles que acompanhavam pelas redes sociais. Primeiramente, agradeceu o convite e destacou ser um prazer poder falar naquele momento sobre o Dia da Mulher, comemorado no final de semana. Ressaltou que essa data é um momento importante para reflexões necessárias. Para iniciar o momento de reflexão, convidou as pessoas presentes e quem acompanhava pelas redes sociais, se assim se sentissem à vontade, a se conectarem com mulheres importantes em suas vidas, como mães, avós e professoras. Sugeriu que recordassem como era a convivência com essas mulheres, o que elas faziam, quais papéis desempenhavam e quais renúncias precisaram fazer ao longo da vida. Destacou quantas vezes essas mulheres renunciaram a escolhas e decisões pessoais pensando nos outros, quantas vezes esconderam lágrimas por trás de um sorriso e quantas vezes precisaram ser fortes para dar conta da família e da estrutura ao seu redor. Enfatizou quantos significados e lembranças surgem quando se pensa nas mulheres que são referências. Por isso, ressaltou que falar sobre o Dia da Mulher vai muito além de um momento histórico ou de uma simples data comemorativa; trata-se de algo que deve ser observado, pensado e refletido diariamente. Destacou que estava falando naquele momento não apenas como psicóloga, mas também como mulher, mãe e filha. Lembrou que cada pessoa representa inúmeros papéis na vida e não desempenha apenas uma única função. Por isso, ressaltou a importância de reconhecer e validar aquilo que cada pessoa é. Relatou que, ao receber o convite para falar naquele espaço, refletiu sobre sua própria trajetória e pensou sobre qual movimento havia sido único e transformador em sua vida. Em sua experiência, destacou que esse momento foi tornar-se



mãe. Comentou que é mãe de gêmeos, dois meninos, e que a maternidade provoca transformações profundas, pois a mulher jamais volta a ser a mesma de antes. Explicou que tudo muda: o tempo, a forma de organização, a rotina, as prioridades e até o próprio corpo. Destacou que, muitas vezes, no meio de tantas mudanças e sentimentos, a mulher se questiona onde ela mesma ficou dentro de todo esse processo. Embora considere a maternidade algo maravilhoso, ressaltou que na prática clínica também observa a necessidade de muitas mulheres se reencontrarem e redescobrirem aquilo que faz sentido novamente em suas vidas. Destacou que essa situação não ocorre apenas na maternidade, mas também em outros momentos de mudança vividos pelas mulheres. Explicou que, em determinadas fases, pode surgir a sensação de que antigas formas de ser e sentir já não servem mais. Lidar com esse processo exige buscar equilíbrio entre as perspectivas pessoais, profissionais e outras responsabilidades. Assim, descreveu essa caminhada como um mergulho profundo, muitas vezes único, no qual a mulher precisa renascer, lutar, viver e se reconstruir várias vezes ao longo da mesma trajetória. Observou que muitas vezes não se percebe a dimensão e a profundidade de assumir esses papéis. Em seguida, destacou um ponto que considera extremamente importante: a questão dos limites. Explicou que, socialmente, muitas vezes a mulher é vista como forte e capaz de dar conta de tudo. Contudo, ressaltou que por trás dessa força também existem fragilidades, dificuldades e limites. Alertou que, na realidade atual, muitas vezes esses limites não estão sendo respeitados. Há uma percepção equivocada de que a mulher suporta tudo, o que acaba levando à banalização do respeito. Destacou que, para que as mulheres sejam respeitadas e possam viver sem medo ou silenciamento, é fundamental que haja respeito nas relações pessoais, no ambiente de trabalho e nas oportunidades que lhes são oferecidas. Muitas vezes, explicou, a falta de respeito ocorre de forma sutil e quase imperceptível, o que faz com que essas situações passem despercebidas, mas acabem se intensificando com o tempo. Chamou atenção para o fato de que os casos de feminicídio têm aumentado significativamente, caracterizando um momento crítico que exige debate e ação por meio de políticas públicas. Ressaltou também a importância da união entre as mulheres, fortalecendo-se mutuamente e dando voz umas às outras. Segundo ela, quando uma mulher se posiciona e se valida, abre espaço para que outras também façam o mesmo. Destacou que é necessário criar espaços de diálogo, não apenas físicos, como aquele em que estava falando, mas também dentro das próprias casas, na educação de filhos e filhas. Explicou que a violência dentro do ambiente familiar não afeta apenas o casal, mas também os filhos, que acabam reproduzindo comportamentos agressivos aprendidos naquele contexto. Por isso, enfatizou que as políticas públicas são urgentes e necessárias, mas que o papel da família e da sociedade também é fundamental. Relatou que, em sua atuação como psicóloga, tem o difícil privilégio de escutar a dor de muitas mulheres que chegam ao consultório sem forças, sem saber para onde ir e muitas vezes acreditando que são culpadas pela situação que vivem. Nesse contexto, utilizou a metáfora da “teia de



aranha” para explicar como funcionam muitos relacionamentos abusivos. Assim como a teia é quase invisível e imperceptível, esses relacionamentos também começam de forma sutil, e quando a pessoa percebe, já está presa à situação. Destacou que a violência nem sempre é física; muitas vezes começa com pequenas atitudes, como controle, elevação do tom de voz ou repressões que fazem a mulher se sentir culpada. Explicou ainda o ciclo conhecido como “lua de mel”, comum em relacionamentos abusivos, no qual após episódios de violência o agressor promete mudanças e demonstra carinho, fazendo com que a vítima volte para a relação. Com o tempo, o ciclo de violência e reconciliação se repete, dificultando que a mulher consiga sair dessa situação. Por esse motivo, destacou a importância de falar abertamente sobre violência contra a mulher, ressaltando que essa realidade não está distante, mas também ocorre na região e até mesmo no município. Salientou a importância de profissionais da saúde, educação e assistência social estarem preparados para acolher essas mulheres, muitas vezes impedidas de buscar ajuda por medo, dependência emocional ou financeira. Reforçou também que é importante lembrar que as mulheres possuem força e capacidade, mas também precisam ter coragem para buscar ajuda quando necessário. Ressaltou que os serviços públicos e as políticas de apoio existem para acolher e orientar essas mulheres, ajudando-as a enxergar novas possibilidades de vida. Recordou que a luta das mulheres por direitos não surgiu de forma tranquila, mas foi construída ao longo da história por meio de muitas conquistas e mobilizações. Destacou que essa luta ainda continua e que todos precisam ser voz para aquelas mulheres que ainda enfrentam dificuldades e vivem sob o peso do medo e da insegurança. Enfatizou que, quando uma mulher se posiciona, abre espaço para que outras também o façam, fortalecendo uma rede de apoio e solidariedade. Por isso, incentivou que todas lutem por essas causas, reconhecendo e valorizando seu próprio valor. Destacou ainda a importância do amor-próprio, lembrando que muitas vezes as mulheres têm dificuldade de reconhecer suas qualidades e seu valor. Ressaltou que é necessário cuidar de si mesmas, pois é difícil amar e cuidar do outro quando não se consegue fazer o mesmo por si. Incentivou que cada mulher busque aquilo que faz sentido em sua vida, aquilo que faz seus olhos brilharem, mesmo que isso mude ao longo do tempo. Ressaltou que a vida deve ser vivida com escolhas que tragam significado e realização pessoal. Utilizou também a metáfora das flores, afirmando que assim como elas precisam ser regadas e cuidadas diariamente, o amor-próprio também precisa ser cultivado constantemente. Comentou que as pessoas costumam abraçar os outros com facilidade, mas muitas vezes esquecem de acolher e valorizar a si mesmas. Por fim, destacou a importância da fé, respeitando as crenças individuais, e ressaltou que cada pessoa deve buscar os recursos que fortalecem sua caminhada. Incentivou que todos procurem ajuda quando necessário e não sintam vergonha, lembrando que profissionais e seres humanos estão ali para estender a mão uns aos outros. Concluiu afirmando que aquela reflexão também poderia servir como um marco para o Dia da Mulher. Assim como o início da fala convidou a refletir sobre outras mulheres importantes,



sugeriu que o encerramento fosse um momento para cada mulher também olhar para si mesma, reconhecendo sua capacidade, seu valor e o grande potencial que possui. Ao final, agradeceu a todos. O Presidente desta Casa agradeceu a participação e a mensagem proferida pela Psicóloga Taise Kopper. Em seguida, o Presidente solicitou a Vice-Presidente, Vereadora Gelci Baudino de Moura, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder a palavra, para poder seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o **VEREADOR LEONARDO ANDRÉ KRINDGES** que fez o seguinte discurso: Após a inspiradora palestra de Taisa, que trouxe importantes reflexões sobre a força e o protagonismo feminino, utilizou a tribuna para reforçar a importância de celebrar e, principalmente, valorizar o Dia Internacional da Mulher. Destacou que a data vai muito além de um simples registro no calendário, sendo um momento de reconhecer a história de luta, coragem e conquistas das mulheres. Ressaltou que, ao longo dos anos, muitas batalhas foram travadas para garantir direitos, espaços e respeito. Graças à determinação de tantas mulheres, hoje é possível perceber avanços importantes na sociedade. No entanto, também destacou que ainda há caminhos a serem percorridos, motivo pelo qual a reflexão sobre o tema continua sendo necessária. Salientou que a mulher possui papel fundamental na construção da sociedade, estando presente na família, no trabalho, na educação, na política, no campo, na cidade, em espaços de liderança e nas pequenas e grandes decisões que transformam o cotidiano. Enfatizou que a mulher é sinônimo de força, sensibilidade, determinação e capacidade de transformar realidades. Fez uma saudação especial às colegas vereadoras Gelci Baudino de Moura, Marlei Inês Ritterbusch e Marlene Soares, que possivelmente acompanhava a sessão de forma remota, destacando a coragem, a dedicação e a representatividade delas, que expressam a voz de tantas mulheres que trabalham diariamente pelo desenvolvimento da comunidade. Também registrou reconhecimento às servidoras da Casa, Júlia, Andressa, Carina e Rosane, que, com competência e compromisso, contribuem para o bom funcionamento do Poder Legislativo. Em seguida, prestou uma homenagem especial às mulheres que fazem parte de sua vida. Destacou a presença de sua esposa na sessão, reconhecendo-a como companheira de caminhada, com quem compartilha sonhos, desafios e conquistas. Também mencionou suas filhas, Luana e Laura, que naquele momento participavam de um ensaio do Grupo Quintana e, por isso, não puderam estar presentes. Prestou ainda homenagem à sua mãe, que estava presente na sessão, ressaltando seu exemplo de amor, dedicação e valores, representando tantas mães que são verdadeiros pilares das famílias e da sociedade. Estendeu a homenagem a todas as mulheres da comunidade, agricultoras, trabalhadoras, empreendedoras, profissionais, mães, jovens e lideranças comunitárias, ressaltando que cada uma, à sua maneira, contribui para tornar a sociedade mais justa, mais humana e mais solidária. Destacou ainda a presença de diversas lideranças femininas na sessão e em diferentes segmentos do município. Por fim, destacou que o reconhecimento às mulheres não deve ocorrer apenas nesta data, mas sim ser acompanhado de um compromisso diário com o respeito, a igualdade



de oportunidades e a valorização do papel feminino em todos os espaços. Ressaltou que, ao valorizar as mulheres, fortalecem-se as famílias, a comunidade e a construção de uma sociedade melhor para todos. Encerrando sua manifestação, deixou seu profundo respeito, admiração e gratidão a todas as mulheres, desejando um feliz Dia da Mulher. Reassumindo a Presidência, de imediato declarou encerrado o Grande Expediente o presidente declarou aberta a Terceira Fase da Sessão, que é a **ORDEM DO DIA**, e solicitou para que fosse feita a verificação do quórum, sendo constatado o mesmo, registrando ausência justificada da Vereadora Marlene Soares (PL) que apresentou atestado médico. De imediato, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI Nº 011/2026** que “Dispõe sobre a criação do serviço municipal em família acolhedora”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 011/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 011/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Maico Roberto Hermes votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 011/2026, não havendo vereadores inscritos para manifestação. De imediato, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Lei nº 011/2026**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Na sequência, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI Nº 012/2026** que “Autoriza o Poder Executivo a contratar temporariamente servidores por excepcional interesse público e dá outras providências”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 012/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 012/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Maico Roberto Hermes votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 012/2026, não havendo Vereadores inscritos para manifestação. De imediato, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Lei nº 012/2026**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos dos



Vereadores presentes. Ato contínuo, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI Nº 013/2026** que “Autoriza o Poder executivo Municipal a celebrar Convênio de Cooperação com a Associação Hospitalar Baneficente Santo Antônio de Tenente Portela e dá outras providências”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 013/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 013/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Maico Roberto Hermes votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 013/2026, tendo inscrito o Vereador Gilmar Castanho que dirigiu-se ao presidente e comentou sobre o projeto em análise, destacando sua importância na área da saúde, especialmente em relação aos atendimentos realizados no município de Tenente Portela. Ressaltou o empenho do Executivo em firmar mais uma vez o convênio com o hospital daquele município. No entanto, lembrou que, quando o projeto já havia sido apresentado anteriormente, também havia feito um pedido semelhante. Assim, voltou a solicitar ao prefeito municipal e à secretária de Saúde, Odete, que não desistam de buscar alternativas de atendimento para os munícipes. Sugeriu que o Executivo continue tentando estabelecer convênios com hospitais em municípios mais próximos, como Carazinho, Sarandi ou Palmeira das Missões. Reconheceu que já houve tentativas nesse sentido e que houve negativas, mas reforçou o pedido para que a busca por novas possibilidades não seja interrompida. Destacou que, embora o atendimento em Tenente Portela seja considerado bom, a distância acaba dificultando o deslocamento, tanto para os pacientes quanto para a própria prefeitura, que precisa disponibilizar veículos para o transporte. Ressaltou que muitas vezes os motoristas precisam sair de madrugada e que os pacientes saem pela manhã e retornam apenas no final do dia. Diante disso, reiterou o pedido ao prefeito municipal e à secretária Odete para que continuem empenhados na busca por um convênio com hospitais mais próximos, que possam facilitar o acesso da população de Chapada aos atendimentos de saúde. Sugeriu ainda a possibilidade de união de esforços, formando uma força-tarefa que envolva também os vereadores, colocando-se à disposição para contribuir nesse processo. Por fim, afirmou que, para aquela noite, essas eram as suas considerações, agradecendo ao presidente. De imediato, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Lei nº 013/2026**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Ato contínuo, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE**



**LEI Nº 014/2026** que “Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, indica recursos e dá outras providências”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 014/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei nº 014/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Maico Roberto Hermes votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei nº 014/2026, não havendo nenhum Vereador inscrito para manifestação. De imediato, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Lei nº 014/2026**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 003/2026** que “Institui regras para a concessão de adiantamento de numerários no âmbito da Câmara de Vereadores”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei Legislativo nº 003/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Lei Legislativo nº 003/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Maico Roberto Hermes votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Lei Legislativo nº 003/2026, não havendo nenhum Vereador inscrito para manifestação. De imediato, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Lei Legislativo nº 003/2026**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao Segundo-Secretário Vereador Odelei Backes para que procedesse a leitura do parecer das Comissões sobre o **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 002/2026** que “Altera redação dos artigos 11 e 12 da Resolução nº 002/2001 e dá outras providências”. **Parecer da Comissão de Constituição, Justiça, Cidadania e Bem Estar Social, sendo:** RELATORA: Vereadora Marlei Inês Ritterbusch, manifestou-se favorável ao Projeto de Resolução nº 002/2026, pois o mesmo é legal e constitucional e conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Agenor Finck, manifestou-se favorável ao voto da Relatora; PRESIDENTE: Vereador Gilmar Castanho, manifestou-se favorável ao voto da Relatora. **Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e**



**Infraestrutura Urbana e Rural:** RELATOR: Vereador Cassiano Dreifke da Silva, manifestou-se favorável ao Projeto de Resolução nº 002/2026, conforme parecer jurídico; REVISOR: Vereador Maico Roberto Hermes votou de acordo com o voto do Relator e parecer jurídico; PRESIDENTE: Vereadora Gelci Baudino de Moura, votou de acordo com o voto do Relator. Após, o Presidente declarou aberta a fase de discussão do Projeto de Resolução nº 002/2026, não havendo nenhum Vereador inscrito para manifestação. De imediato, o Presidente colocou em votação o **Projeto de Resolução nº 002/2026**, tendo sido **APROVADO** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. O Presidente agradeceu aos Nobres Edis por terem concordado em incluir na presente Sessão os Projetos de Lei nº 013/2026 e nº 014/2026, embora tenham sido protocolados na noite de hoje. Destacou que, atendendo a pedido do Poder Executivo, ambos foram apreciados e aprovados nesta mesma Sessão. Ressaltou que tal atitude demonstra o compromisso dos Vereadores com o desenvolvimento do município de Chapada, afirmando ainda que esta Casa Legislativa permanece sempre à disposição para colaborar com o crescimento e o progresso do município. Não havendo matérias constante a Ordem do Dia, o Presidente encerrou esta fase e passou para a Quarta Fase, destinada as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno. O senhor Presidente informou o recebimento de ofício enviado pelo CTG Galpão Crioulo, que convida todos os Vereadores a participarem do 8º Rodeio Artístico de Chapada, a realizar-se no dia 15 de março de 2026, no Centro de Eventos Milton Kissmann Kamphorst, em Chapada. A programação terá início às 8 horas, com o protocolo de abertura, e às 8h30min, com o início das apresentações de danças tradicionais gaúchas. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Plenária Ordinária, agradecendo a proteção de Deus. A Primeira-Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pelo Primeiro-Secretário e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 10 de março de 2026.

Leonardo André Krindges  
Presidente do Poder Legislativo

Marlei Inês Ritterbusch  
Primeira-Secretária do Poder Legislativo